

José Icaro Nunes Cruz, Gabriela de Oliveira Salazar, Jamison Vieira de Matos Júnior, Alice Mascarenhas dos Santos, Guilherme do Espírito Santo Silva

Eixo temático: Avaliação em Saúde e Qualidade
N. Protocolo: 231
Palavras-chave: Gestão; Humanização.

INTRODUÇÃO

A unidade de terapia intensiva (UTI) presta cuidados avançados a pacientes em estado crítico. Com ampla aparelhagem e cercada de doenças, ela induz estresse físico e emocional aos pacientes e profissionais. Assim, um modelo de UTI humanizada tem sido instalado em alguns locais, tendo como principal diferencial a visita aberta durante as 24 horas do dia. Desse modo, o objetivo desse trabalho é avaliar a percepção dos profissionais de saúde quanto ao serviço em uma UTI humanizada.

MÉTODOS

Estudo transversal. Um questionário estruturado em dez questões objetivas, compostas por afirmações cujas possibilidades de resposta se baseiam na escala Likert, foi aplicado para 15 profissionais de saúde de uma UTI humanizada, tratando sobre a perspectiva desses sobre o serviço prestado.

RESULTADOS

Da amostra total, 7 eram técnicos de enfermagem, 4 enfermeiros, 2 nutricionistas, 1 fisioterapeuta e 1 médico. Todos os profissionais concordam que a individualização de leitos de UTI melhora o bem-estar do paciente e 86,7% (13) discorda que a separação dos leitos por paredes reduz a capacidade de monitoramento do paciente pela equipe profissional. Todos os profissionais concordam que as características da UTI humanizada afetam positivamente o prognóstico do paciente e 93,3% (14) concorda que essas características são benéficas para a saúde mental do paciente (**Gráfico 1**). 53,3% (8) dos profissionais concorda que a presença do acompanhante 24 horas/dia pode aumentar os riscos de infecção hospitalar para o paciente, enquanto 40,0% (6) discorda dessa relação (**Gráfico 2**). 46,7% (7) concorda que a presença da família no cuidado reduz a carga de trabalho da equipe profissional, enquanto 40,0% (6) discorda da afirmação. 86,7% (13) discorda que a presença da família no leito torna desconfortável a realização do cuidado do paciente (**Gráfico 3**) e o mesmo percentual de profissionais também discorda que a presença de acompanhante 24 horas/dia afeta negativamente o trabalho da equipe profissional.

Gráfico 1. As características da UTI humanizada são benéficas a saúde mental do paciente.

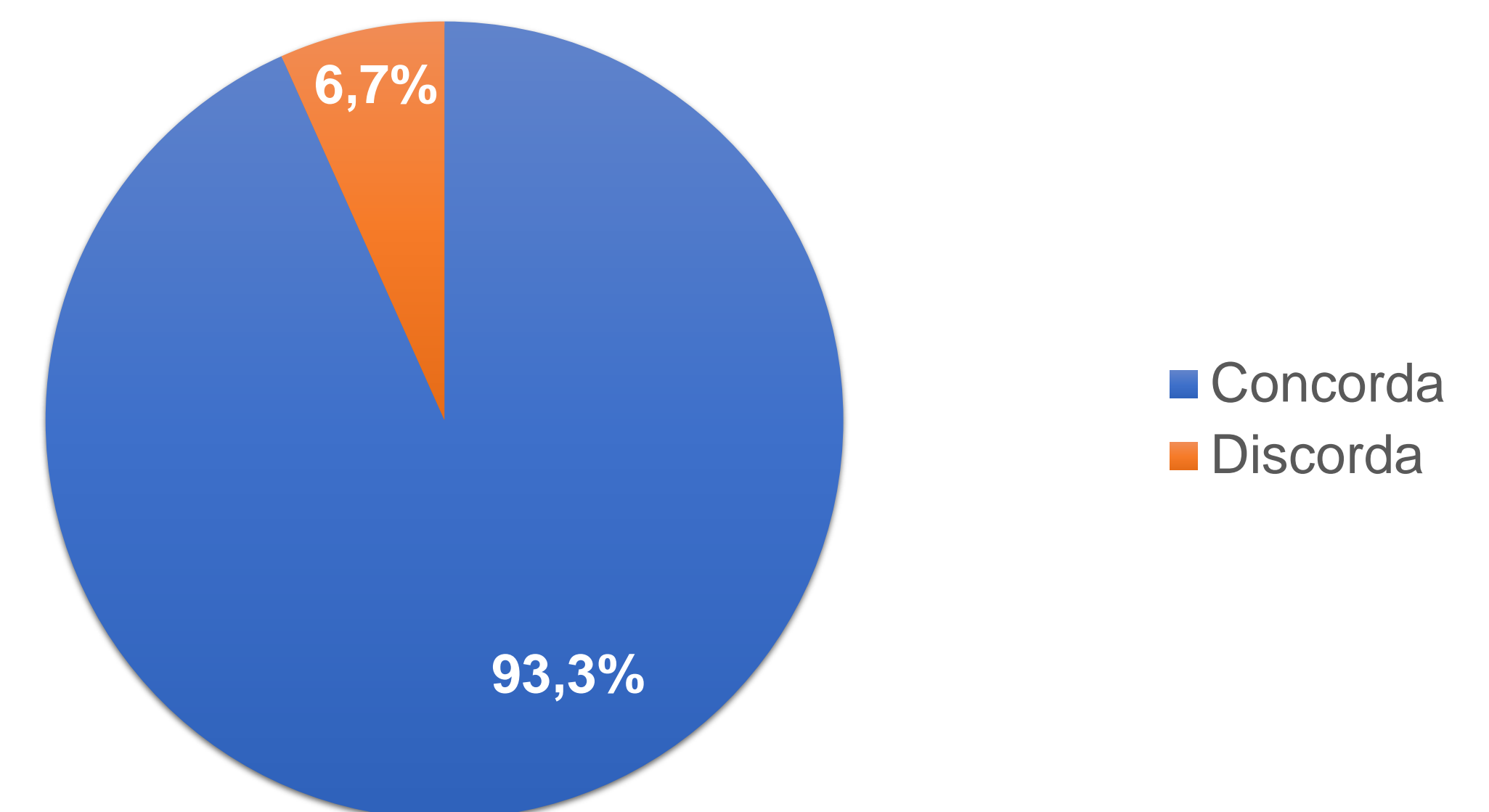


Gráfico 2. A presença do acompanhante 24 horas/dia pode aumentar os riscos de infecção hospitalar para o paciente.

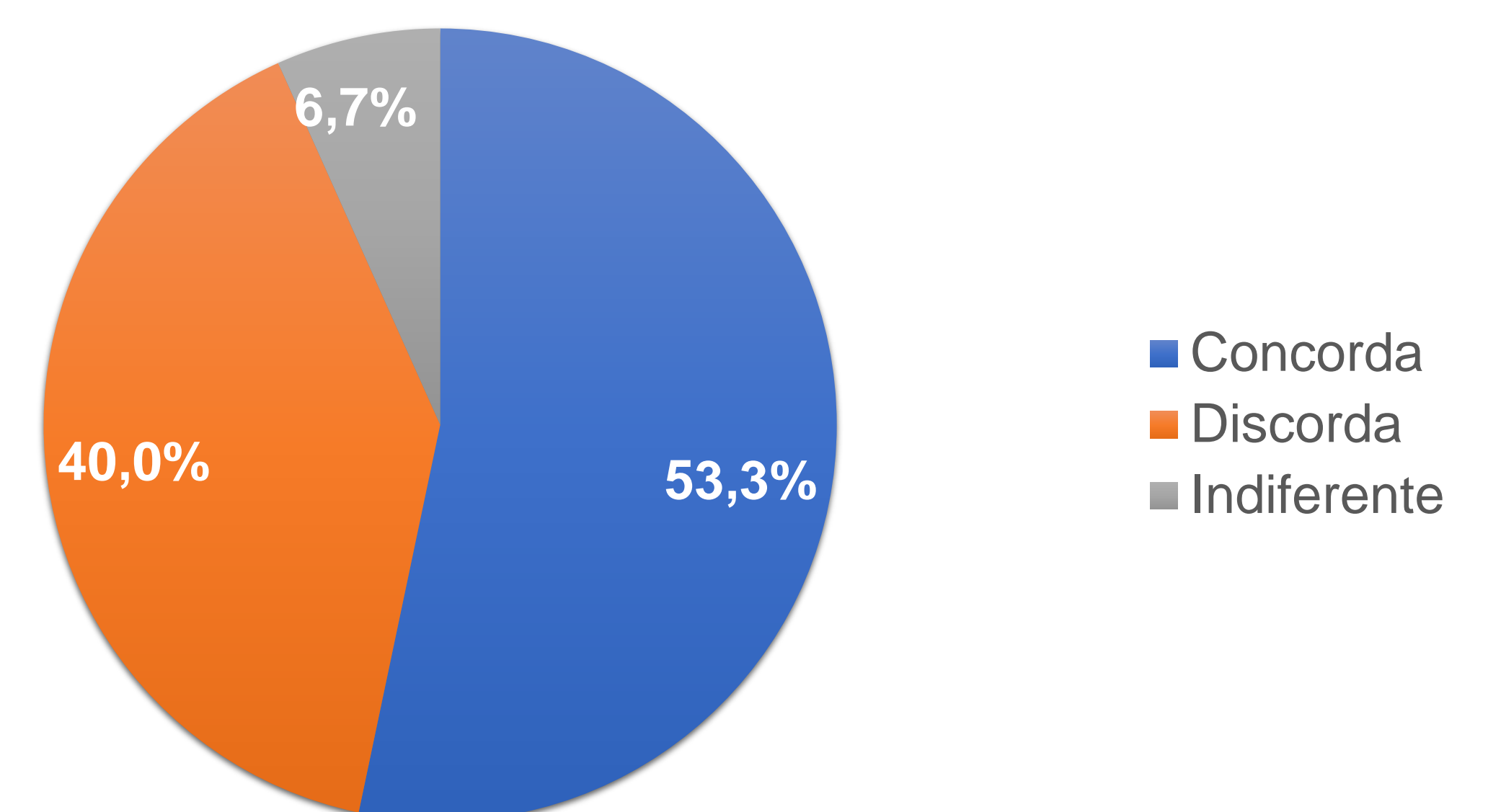
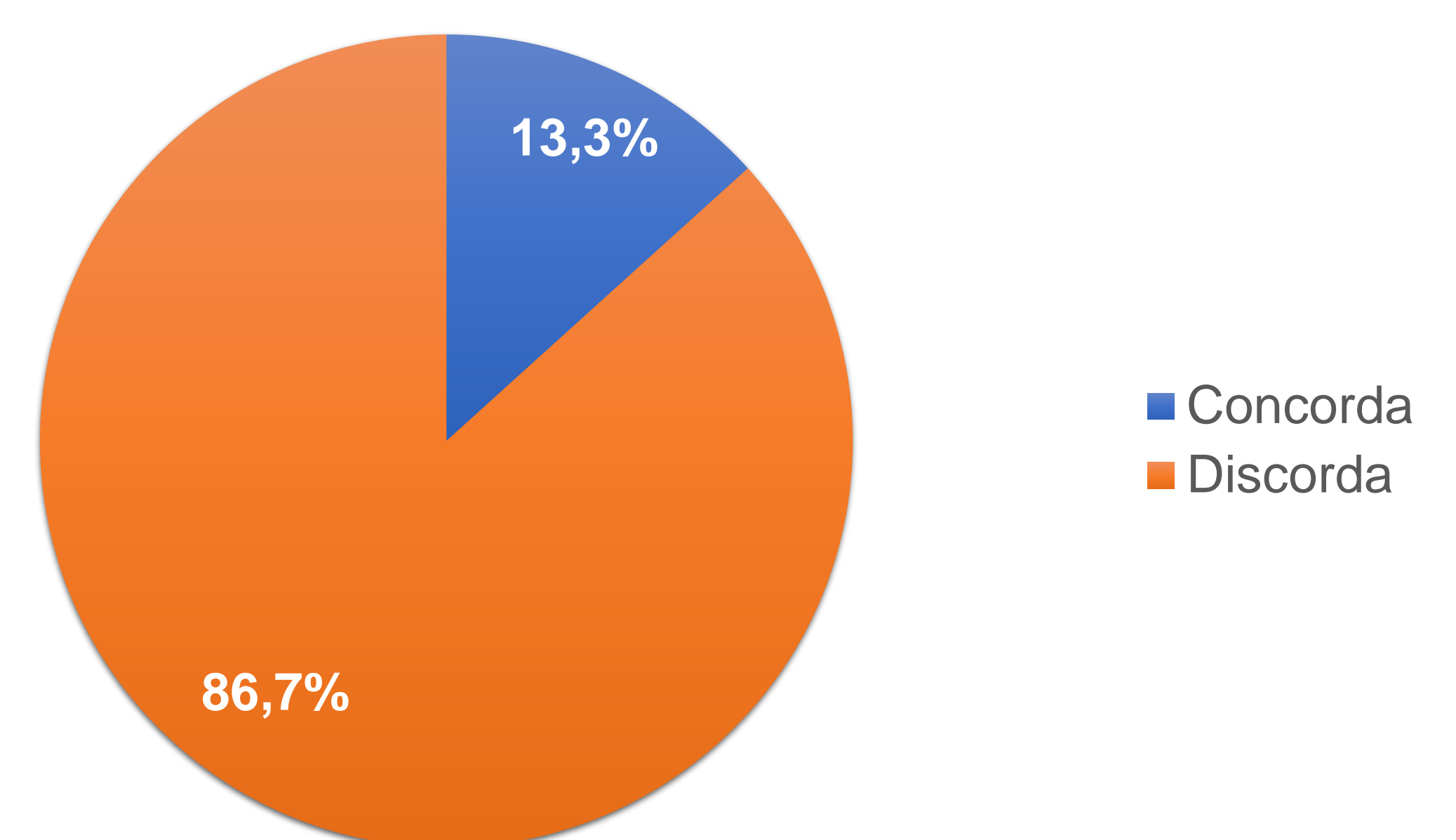


Gráfico 3. A presença da família no leito torna desconfortável a realização do cuidado do paciente.



CONCLUSÃO

A maioria dos profissionais entrevistados (>85%) concordam que a UTI humanizada melhora o prognóstico, bem-estar e privacidade do paciente. Todavia, mais que a metade dos profissionais acreditam que o risco de infecção hospitalar é aumentado.

REFERÊNCIAS